



É uma manhã de domingo, e a família Silva acaba de sair da escola dominical.

O Sr. Pedro é dono de uma grande empresa de farinha de trigo. Recentemente, ele lançou um novo produto e mal pode esperar para ir à fábrica, começar as vendas e ganhar muito dinheiro. No entanto, hoje é domingo, e a fábrica está fechada. Para o Sr. Pedro, o domingo se tornou um desperdício de oportunidades para lucrar.

Ao lado dele está a Sra. Luiza, sua esposa. Ela está cansada, após uma semana difícil. Além de cuidar da casa, ela tem uma pilha de provas dos seus alunos para corrigir. O domingo da Sra. Luiza promete ser tão cansativo quanto os outros dias.

A adolescente é a Melina. Ela queria sair com as suas amigas e fazer algo divertido em vez de ir à igreja. Seus pais a obrigam ir, mas ela não vê sentido nisso, pois durante a semana eles não têm o hábito de orar ou ler a Bíblia em casa. Tudo o que Melina quer é chegar em casa e maratonar uma série da Netflix.

Por fim, o pequeno é o Marcelo, com apenas quatro anos, faz o que quer. Ele não tem uma rotina definida e foi dormir muito tarde na noite anterior. O resultado? Está irritado e mal-humorado durante a escola dominical, morrendo de sono.

Esse é o retrato do domingo da família Silva.